



1. UNIDADE CURRICULAR (COM ECTS)

CURRICULAR UNIT (WITH ECTS)

TRADUÇÃO VERTICAL

VERTICAL TRANSLATION

6 ECTS

2. DESIGNAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS EM QUE SE INSERE A UNIDADE CURRICULAR (COM SEMESTRE E ANO LETIVO)

STUDY CYCLE TO WHICH THE CURRICULAR UNIT BELONGS (WITH ACADEMIC SEMESTER AND SCHOLAR YEAR)

Doutoramento em Estudos de Tradução

PhD in Translation Studies

3. DOCENTE(S) DA UNIDADE CURRICULAR

ACADEMIC STAFF

Karen Bennett

4. CARGA LECTIVA NA UNIDADE CURRICULAR

LECTURING HOURS IN THE CURRICULAR UNIT

24h

5. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (CONHECIMENTOS, APTIDÕES E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER PELOS ESTUDANTES)

LEARNING OUTCOMES OF THE CURRICULAR UNIT

Focando a tradução através do tempo, em vez do espaço, esta UC visa explorar o papel da tradução (interlinguística, intralinguística e intersemiótica) no desenvolvimento de culturas, sistemas literários ou políticos, paradigmas epistemológicos, etc. Com as suas raízes na noção medieval de 'translatio studii et imperii', este entendimento da tradução, outrora dominante, foi abandonado na época moderna, quando noções de equivalência e de universalismo passaram para o primeiro plano. Agora, contudo, está de regresso no conceito de 'translationality' (Robinson 2017) – o processo que introduz mudança no mundo. A tradução vertical estuda a maneira como certos conceitos, motivos, figuras, géneros, narrativas ou estruturas são transmitidos através dos tempos, quer dentro de uma única línguacultura, quer através de várias. Assim, o curso visa:

- Fornecer um enquadramento histórico e teórico que permita contextualizar e compreender este novo desenvolvimento nos estudos de tradução;



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR [FUC]

- Desenvolver uma metodologia a usar em análises longitudinais, que os discentes adaptarão aos seus próprios estudos de caso;
- Fornecer uma estrutura de apoio pedagógico para os discentes desenvolverem os seus próprios projetos.

Focusing on translation through time, rather than across space, this course explores the role played by translation (interlingual, intralingual, intersemiotic) in the development of cultures, literary or political systems, epistemological paradigms etc. With its roots in the medieval notion of 'translatio studii et imperii', this once-dominant conception of translation was abandoned in the modern period as notions of equivalence and universalism came to the fore. Now, however, it is returning in the concept of 'translationality' (Robinson 2017) – the process that introduces change into the world. The course involves tracing how certain concepts, motifs, figures, genres, narratives or structures are passed through the ages, either within a single linguaculture or across several. In order to achieve this, it will:

- *Provide a historical and theoretical framework with which to contextualise and understand this new development in translation studies*
- *Develop a methodology for use in longitudinal analyses, which students can adapt to their own projects*
- *Provide a pedagogical support structure for students to develop their own projects*

6. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS SYLLABUS

1. Introdução ao conceito de tradução vertical, seus objetivos e aplicações; exemplos de estudos de caso fornecidos por Robinson, Cassin *et al.*, Montgomery, Wallis & Wisnovsky, etc.;
2. Antecedentes históricos: a teoria romana de tradução como hermenêutica de apropriação e de substituição; a teoria medieval de tradução e o conceito de 'translatio imperii et studii'; o surgimento do 'significado transcendental' e suas consequências;
3. Abordagens teóricas recentes: 'translationality' (Robinson); intraduzibilidade (Apter, Cassin); eco-tradução (Cronin); materialidade;
4. Desenvolvimento de uma metodologia de análise: adaptação de métodos usados nos Estudos de Descritivos de Tradução às necessidades específicas da tradução vertical;
5. Aplicação do método aos projetos individuais dos discentes: i) estudo de caso circunscrito; ii) projeto longitudinal mais extenso.



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR [FUC]

1. *Introduction to the concept of vertical translation, its objectives and applications; examples of case-studies provided by Robinson, Cassin et al., Montgomery, Wallis & Wisnovsky etc.*
2. *Historical antecedents: Roman translation theory as a hermeneutic of appropriation and replacement; medieval translation theory and the concept of 'translatio imperii et studii'; the onset of the 'transcendental signified' and its consequences.*
3. *New theoretical developments: translationality (Robinson); untranslatables (Apter, Cassin); eco-translation (Cronin); materiality.*
4. *Developing a methodology for analysis: working with students to adapt methods used in Descriptive Translation Studies to the specific needs of vertical translation.*
5. *Application of the method to individual student projects: i) circumscribed case-study; ii) extended longitudinal project.*

7. METODOLOGIA DE ENSINO (AVALIAÇÃO INCLUÍDA) TEACHING METHODOLOGIES (INCLUDING EVALUATION)

O ensino é centrado no aluno, envolvendo leituras orientadas, apresentações orais pelos discentes, debate e análise textual. Na parte teórica, será fornecida uma bibliografia especializada para cada aula, orientada por perguntas específicas para reflexão. Em alguns casos, os discentes terão de preparar uma curta apresentação sobre um determinado tema. A parte prática envolverá a aplicação da metodologia desenvolvida na aula a estudos de caso elaborados pelos próprios discentes, com o apoio da docente. Posteriormente, os estudos feitos na aula serão desenvolvidos em projetos longitudinais de maior fôlego.

A avaliação consiste em:

- Trabalho escrito (c. 10.000 palavras) e apresentação do mesmo – (60%)
- Avaliação contínua incluindo assiduidade, participação nos debates e em outras atividades, apresentações orais, estudo de caso – (40%)

Qualquer evidência de plágio será punida com a atribuição de zero ao elemento de avaliação que tenha utilizado indevidamente textos de terceiros.

The teaching is student-centred, involving guided reading, seminar papers, debate and textual analysis. For the theoretical part, the students will be given a specialized bibliography to read in preparation for each lesson, oriented by specific questions for reflection. In some cases, they may be asked to produce a short presentation on a particular theme for their peers. The practical part will involve the application of the methodology developed in class to case studies prepared by the students themselves with the support of the teacher.

The assessment consists of:



- *Long essay (c. 10,000 words) and presentation of work – (60%)*
- *Course work (40%) including attendance, participation in debates and other activities, seminar papers, case-study etc*

Any evidence of plagiarism is a disciplinary offense and will result in a penalty. A mark of zero (0) will be awarded for the assignment.

8. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

MAIN BIBLIOGRAPHY

- Cassin, B., S. Rendall, & E. Apter, eds. *Dictionary of Untranslatables: A Philosophical Lexicon*. Princeton: Princeton University Press, 2014.
- Copeland, R. *Rhetoric, Hermeneutics, and Translation in the Middle Ages: Academic Traditions and Vernacular Texts*. New York: Cambridge University Press, 1991.
- Cronin, M. *Eco-translation: Translation and Ecology in the Age of the Anthropocene*. London & New York: Routledge, Taylor & Francis Group, 2017.
- Littau, K. et al. Forum on *Translation and the Materialities of Communication*. *Translation Studies* 9.1-10.1. 2016-17.
- Montgomery, S. *Science in Translation: Movements of Knowledge through Cultures and Time*. Chicago: University of Chicago Press, 2000.
- Robinson, D. *Translationality: Essays in the Translational-Medical Humanities*. London and New York: Routledge, 2017.
- Toury, G. *Descriptive Translation Studies and Beyond*. Revised Edition. Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins, 2012.
- Venuti, L. *Translation Changes Everything: Theory and Practice*. London & New York: Routledge, 2013.
- Wallis, F. & R. Wisnovsky, eds. *Medieval Textual Cultures: Agents of Transmission, Translation and Transformation*. Berlin & Boston: De Gruyter, 2016.